



AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

2021-2023



Conselho de Administração

FABIO LAVOR TEIXEIRA - PRESIDENTE
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

ADILSON LUIZ GONÇALVES
ACIONISTA MINORITÁRIO

SIDNEY ANTONIO VERDE
CLASSE TRABALHADORA

REGIS XAVIER HOLANDA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

MARCOS KLEBER RIBEIRO FELIX
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

MARIANA PESCATORI CANDIDO DA SILVA
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

Diretoria Executiva

FERNANDO HENRIQUE PASSOS BIRAL
DIRETOR-PRESIDENTE

MARCUS DOS SANTOS MINGONI
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

AFRÂNIO DE PAIVA MOREIRA JUNIOR
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

MARCELO RIBEIRO DE SOUZA
DIRETOR DE OPERAÇÕES

BRUNO STUPELLO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E REGULAÇÃO

Sumário

Apresentação.....	4	Orçamento e Finanças.....	10	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	15
Complexo Portuário de Santos.....	5	Comunicação social e engajamento.....	11	Adesão ao Pacto Global.....	16
Missão, Visão e Valores Internos da SPA.....	6	Gestão de Contratos.....	12	Plataformas de ação incorporadas às atividades da SPA.....	17
Política de Sustentabilidade da SPA.....	7	Fiscalização.....	13	Objetivos e metas ambientais – triênio 2021-2023.....	18
Objetivos Gerais da Agenda Ambiental Institucional da SPA.....	8	Desenvolvimento e Planejamento.....	13	Indicador de referência – Índice de Desempenho Ambiental (IDA).....	21
Estrutura organizacional do núcleo ambiental da SPA.....	9	Programas da Licença de Operação....	14	Créditos.....	22
		Programas ambientais.....	14		

Apresentação

Por meio deste documento, a **Autoridade Portuária de Santos – Santos Port Authority (SPA)** apresenta sua Agenda Ambiental Institucional para o triênio 2021-2023.

A Agenda Ambiental Institucional é o documento que expressa os compromissos e ações da SPA, administradora do Porto Organizado de Santos, envolvendo as questões ambientais no âmbito de suas atividades e alinhando-se à Política de Sustentabilidade da Companhia.

Nos últimos dois anos, apesar dos recentes desafios impostos pela pandemia de covid-19, a SPA vivenciou uma evolução sem precedentes em sua gestão ambiental, por meio da nomeação de um corpo técnico de carreira, experiente e capacitado para a condução dos temas ambientais envolvendo o Complexo Portuário de Santos.

A plena execução dos planos e programas ambientais previstos na Licença de Operação (nº 1382/2017 emitida pela Ibama), o fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental da Companhia e as parcerias de êxito com autoridades de diversas esferas em ações especiais de fiscalização ambiental evidenciam a preocupação da SPA com a regularidade ambiental e com as boas práticas operacionais.

A publicação de Relatórios de Sustentabilidade baseados em metodologia da Global Report Initiative e a recente aprovação da SPA pela Organização das Nações Unidas (ONU) no Pacto Global sinalizam o novo olhar da Companhia em relação a seu compromisso com a transparência na prestação de contas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A SPA celebra a inclusão de mais essa conquista inédita em seu calendário de publicações sobre sustentabilidade ambiental no meio portuário.



Complexo Portuário de Santos

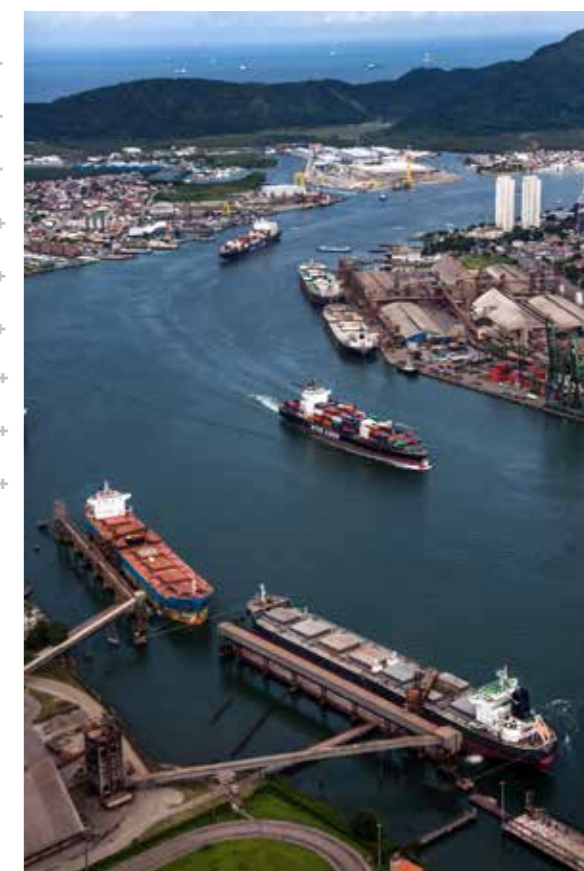
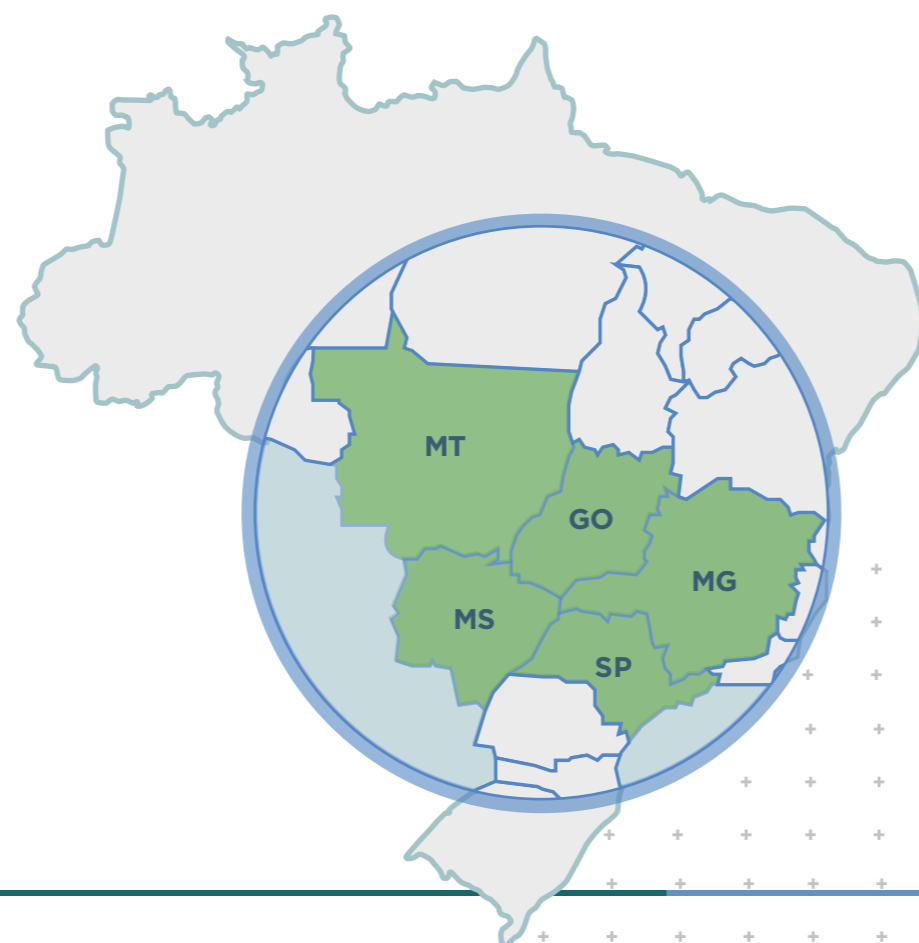
O Porto de Santos é o maior complexo portuário da América Latina e responde pela movimentação de quase um terço das trocas comerciais brasileiras.

Está localizado a apenas 70 quilômetros da região mais industrializada do Hemisfério Sul e do maior mercado consumidor e produtor da América Latina, a Grande São Paulo.

A região de influência primária do Porto Organizado de Santos é composta pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, que concentram mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. A área de influência secundária do Porto inclui os estados da Bahia, Tocantins, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A **Autoridade Portuária de Santos S.A.** é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura.

Seus padrões elevados de eficiência na prestação de serviços e um permanente processo de evolução, por meio da implementação de infraestrutura, do uso de novas tecnologias, da capacitação de seus trabalhadores e de um modelo de gestão portuária voltado para atender plenamente as expectativas de seus clientes, garantem aumentos sucessivos na movimentação de cargas. E criam um ambiente adequado para as trocas comerciais, que geram cerca de 33 mil empregos e desenvolvimento para a Baixada Santista, além de propiciar qualidade de vida para toda a região.



Missão, Visão e Valores Internos da SPA

O conjunto Missão, Visão e Valores Internos compõe a identidade da Companhia e o alicerce para o processo de gestão estratégica.

A Missão é a razão de ser da empresa. Ela expressa a finalidade de existência da SPA e liga-se diretamente aos seus objetivos institucionais e aos motivos pelos quais foi criada.

A Visão estabelece e sintetiza os objetivos estratégicos da SPA, a serem atingidos dentro de um determinado tempo e espaço.

Os Valores Internos representam os princípios que norteiam todas as ações da Companhia e devem simbolizar os atos de todos os seus colaboradores.

MISSÃO

Desenvolver, administrar e fiscalizar o Porto de Santos, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o **desenvolvimento sustentável**.

VISÃO

Ser a Autoridade Portuária modelo em **sustentabilidade**, eficiência, agilidade, competitividade e integridade, de forma a tornar o Porto de Santos além de o maior, o melhor porto da América Latina.

VALORES INTERNOS

- Agilidade e Eficiência
- Compromisso com o Resultado
- Ética
- Inovação
- Trabalho em Equipe

Política de Sustentabilidade da SPA

A Autoridade Portuária de Santos S.A. ("Santos Port Authority", "SPA" ou "Companhia"), na busca em ser referência em sustentabilidade, observados os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, tem como princípios:

- 1** Atender integralmente à legislação vigente e às suas próprias normas;
- 2** Proteger o meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição em todas as suas formas, buscando a proteção da biodiversidade e do ecossistema portuário;
- 3** Buscar a melhoria contínua do sistema de Gestão Ambiental e estimular a inovação na busca de oportunidades dignas para o crescimento sustentável dos negócios;
- 4** Buscar a excelência na prestação de serviços portuários, com responsabilidade ambiental e respeito à diversidade e aos direitos humanos;
- 5** Promover ações de engajamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicáveis à Companhia;
- 6** Exercer boas práticas de governança, integridade e transparência na elaboração de políticas públicas, atuando na prevenção de conflitos de interesse e atos de corrupção, e exercendo uma gestão eficiente, orientada por objetivos definidos e resultados mensuráveis.

Objetivos Gerais da Agenda Ambiental Institucional da SPA



Apresentar objetivos e metas

ambientais da SPA para o triênio 2021-2023 em consonância com a Política de Sustentabilidade da Companhia;



Ampliar e difundir boas práticas ambientais

aplicáveis, alinhando-os aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao planejamento estratégico da SPA;



Propor objetivos e metas capazes de **mitigar impactos ambientais**, observando-se as interações entre o sistema portuário e o meio ambiente.



Adotar a Agenda Ambiental Institucional da SPA como **ferramenta de avaliação e monitoramento** do Sistema

de Gestão Ambiental (SGA) da Companhia no tocante aos compromissos firmados e resultados esperados para o período de referência;



Aperfeiçoar a melhoria contínua

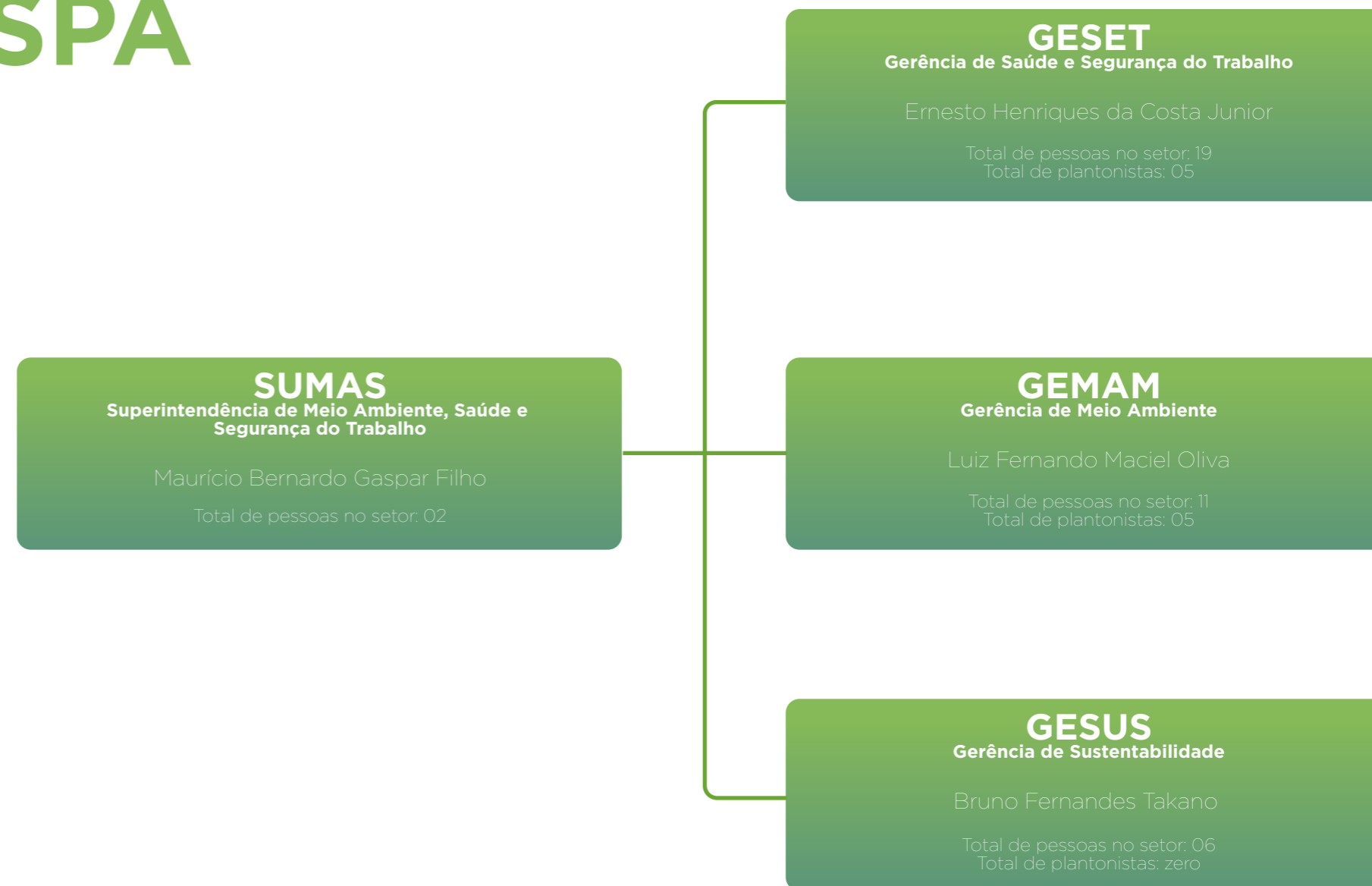
dos processos de avaliação e monitoramento contínuos do Sistema de Gestão Ambiental da SPA;

Estrutura organizacional do núcleo ambiental da SPA

A estruturação do núcleo ambiental da Companhia se deu a partir do ano de 1999, com a então Superintendência de Qualidade, Meio Ambiente e Normalização.

No decorrer dos 20 anos seguintes, com o reconhecimento crescente de sua importância para a Autoridade Portuária e para a comunidade, a área, atualmente intitulada Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas), foi fortalecida, contando atualmente com uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados para atuar na melhoria do desempenho ambiental do Porto Organizado de Santos.

O setor é responsável pela condução de processos de licenciamento, execução de monitoramentos, fiscalização de obras e da operação portuária, fomento de iniciativas sustentáveis, gerenciamento dos riscos e emergências, interface com entes ambientais reguladores, e demais questões ambientais, de segurança do trabalho e de vigilância em saúde. Para o desenvolvimento dessas atividades, a Sumas encontra-se estruturada em três gerências: Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho (Geset), Gerência de Meio Ambiente (Gemam) e Gerência de Sustentabilidade (Gesús).



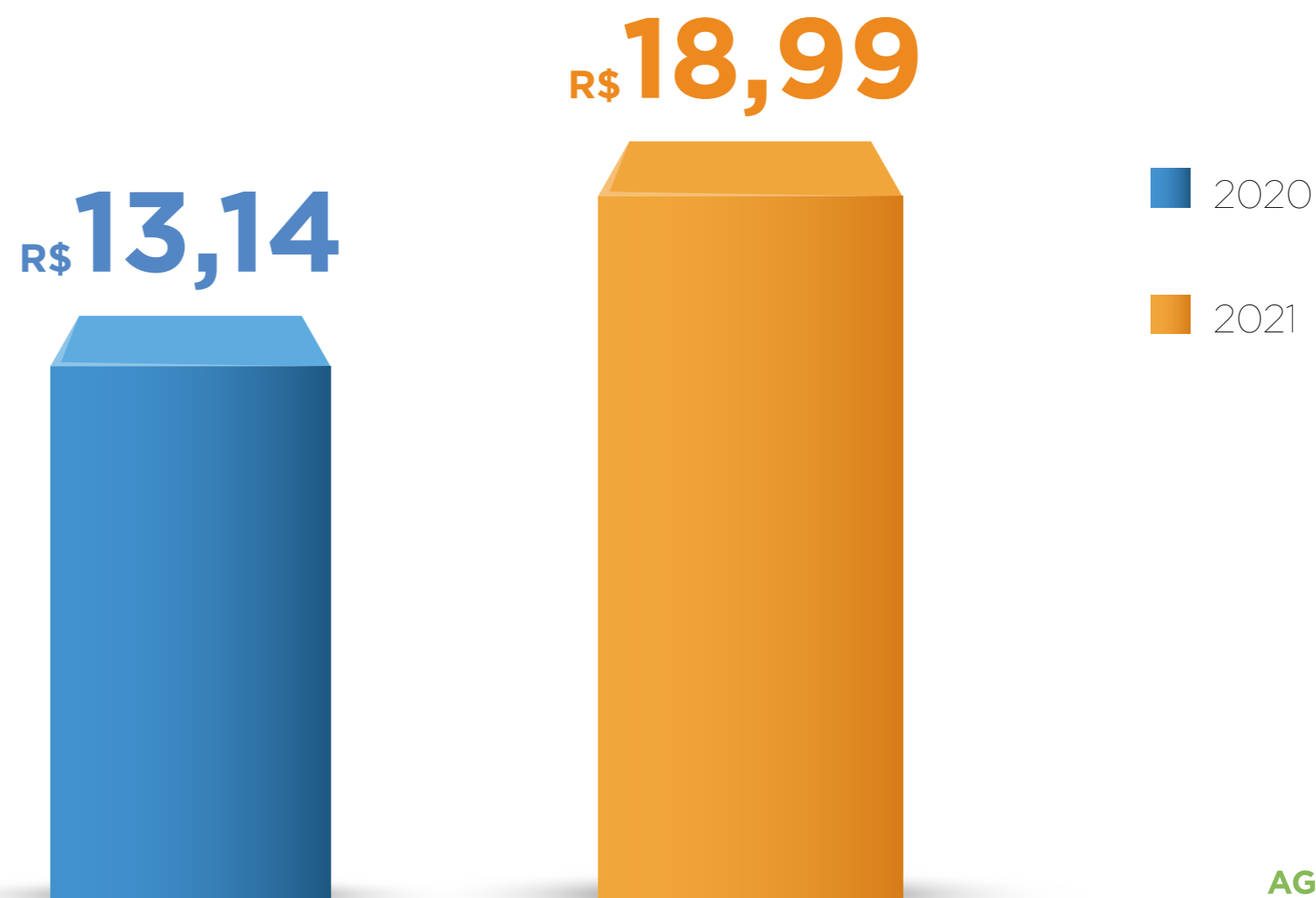
Orçamento e Finanças

As atividades desenvolvidas pela SPA são custeadas com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas, das receitas patrimoniais oriundas dos arrendamentos e, ainda, das receitas de aplicações financeiras.

O resultado dos investimentos da Companhia é mensurado por meio do indicador de execução orçamentária, que compara o valor realizado em relação ao limite estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA), assim como os restos a pagar e saldo de exercícios anteriores.

A tomada de decisão sobre os investimentos da Companhia é realizada com base nas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração (Consad). Os investimentos executados, com recursos próprios e do Tesouro Nacional, visam à excelência nos serviços prestados.

CUSTEIO MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (MILHÕES R\$)



Comunicação social e engajamento

Como forma de dar ampla divulgação à comunidade, a SPA realiza ações de comunicação social e engajamento em temas ambientais, fortalecendo o compromisso de transparência com a sociedade.

As ações de comunicação social visam a dar visibilidade às operações portuárias, obras licenciadas (de dragagem e de infraestrutura), de seus respectivos impactos socioambientais e das medidas para sua mitigação.

A mídia espontânea compõe a principal ferramenta de interlocução da SPA com seus públicos de interesse. Por meio deste recurso, a Companhia propaga valores de austeridade econômico-financeira, sustentabilidade e retorno a investidores e abre canais de diálogo mais transparentes, próximos e eficientes com a sociedade.

No âmbito da comunicação interna, a SPA vem promovendo um melhor aproveitamento dos meios de comunicação já disponíveis na empresa e a criação de canais diretos com a alta administração da Companhia.

A SPA introduziu novas ferramentas de comunicação interna nos últimos dois anos com o condão de promover uma relação mais horizontal e sistemática com os empregados, pautada na transparência e interação constante entre a alta gestão e os colaboradores.

Além disso, o recente ingresso da SPA na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, deverá contribuir de modo significativo em ações de engajamento das partes interessadas.

Gestão de Contratos

Uma ação imprescindível para as relações da SPA com o mercado é o estabelecimento de um canal aberto de comunicação com seus parceiros, a fim de viabilizar fluxos de informações ágeis acerca das demandas apresentadas à Autoridade Portuária.

As operações de embarque, descarga e armazenamento de mercadorias são realizadas pelos terminais e operadores portuários. Por meio de arrendamentos, o setor privado investe na infraestrutura do Porto e incorpora tecnologias para atender às necessidades de seus clientes. Os arrendamentos do Porto Organizado de Santos são viabilizados por meio de contratos, precedidos de licitação realizada pela Antaq e compõem peça-chave para a geração de oportunidades de emprego na região.

As atividades no Porto de Santos envolvem participação de funcionários do quadro da SPA, dos terminais portuários, de pessoal ligado à Praticagem, à Capitania dos Portos, à Anvisa, à Vigiagro, à Antaq, à Alfândega, aos órgãos ambientais, à Polícia Federal, aos agentes marítimos, aos despachantes aduaneiros, aos operadores portuários, rodoviários, ferroviários, marítimos, entre outros.

O Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto Organizado de Santos (Ogmo) administra e fornece Trabalhadores Portuários Avulsos (TPA) treinados, capacitados e habilitados para as operações no Porto de Santos. As ofertas de trabalho ocorrem diariamente em postos de escalas e o sistema de escalação é baseado em critérios técnicos, proporcionando igualdade de oportunidades.

Devido a mudanças no processo de contratações da Autoridade Portuária de Santos, motivadas por novas regras de governança e compliance, e pela recente publicação de dispositivo legal que regulamenta licitações por pregão eletrônico no âmbito da administração pública federal (Decreto nº 10.024/2019), a SPA realizou otimizações em editais de licitações, inclusive com previsão de acréscimo de critérios de sustentabilidade, a fim de garantir maior eficiência nos serviços prestados por terceirizados e fornecedores.

Fiscalização

Com o intuito de prevenir e coibir a ocorrência de práticas danosas ao meio ambiente e à saúde e segurança do trabalho, a SPA realiza ações planejadas de fiscalização, garantindo o cumprimento das exigências estabelecidas na legislação e nos contratos de arrendamento. Além de exercer atividades diretamente nas áreas públicas do Porto, a SPA também atua junto aos terminais arrendados.

As ações de fiscalização da área de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho da SPA são organizadas no âmbito do Plano Anual de Fiscalização (PAF), documento revisado anualmente com intuito de planejar e direcionar ações fiscalizatórias, com base na análise no histórico das principais ocorrências e constatações anteriores, buscando-se priorizar e intensificar a atuação em áreas mais problemáticas.

Como resultados práticos de uma atuação preventiva da Autoridade Portuária, destacam-se a melhoria contínua da qualidade ambiental das operações portuárias, por meio da conscientização dos trabalhadores sobre boas práticas e da repressão a não conformidades.

Além disso, a SPA vem buscando uma gestão participativa junto às demais autoridades intervenientes no Porto Organizado de Santos. Ações inéditas de fiscalização vêm sendo realizadas e intensificadas, com o objetivo de coibir a realização de práticas danosas ao meio ambiente e à saúde pública.

Desenvolvimento e Planejamento

O Porto de Santos é a principal atividade econômica e o maior gerador de emprego e renda da região, sendo fundamental para o desenvolvimento da Baixada Santista, embora suas atividades portuárias, assim como qualquer outra atividade econômica, possam gerar impactos sociais e ambientais.

No papel de Autoridade Portuária, a SPA desenvolve políticas públicas que estimulam a gestão com foco na eficiência das operações portuárias sem descuidar de aspectos fundamentais como meio ambiente, saúde ocupacional, vigilância em saúde e segurança do trabalho.

Programas da Licença de Operação

PROGRAMAS AMBIENTAIS



- Programa de Monitoramento da Qualidade das águas
- Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos
- Programa de Monitoramento da Biota Aquática
- Subprograma de Monitoramento de Quelônios
- Subprograma de Monitoramento da Macrofauna Bentônica e Comunidades Fito e Zooplanctônica
- Programa de Monitoramento do Perfil Praial
- Programa de Monitoramento da Dragagem
- Subprograma de Gestão Ambiental e Controle da Dragagem
- Subprograma de Monitoramento Ambiental do Polígono de Disposição Oceânica
- Programa de Monitoramento de Resíduos Sólidos
- Programa de Monitoramento das Espécies Exóticas Marinhas
- Programa de Monitoramento da Avifauna
- Programa de Monitoramento de Efluentes
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
- Programa dos Passivos Ambientais

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS



- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Regularização Fundiária

PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA



- Programa de Mitigação das Interferências Viárias
- Programa de Monitoramento e Controle dos Ruídos Ambientais
- Programa de Monitoramento e Controle de Vibrações
- Programa de Monitoramento e Controle de Fauna Sinantrópica
- Plano de Emergência Individual
- Programa de Gerenciamento de Riscos
- Plano de Controle de Emergência

A Licença de Operação nº 1.382 do Porto de Santos, emitida pelo Ibama em 2017, conta com 10 condicionantes gerais e 30 condicionantes específicas, das quais derivam 33 planos e programas ambientais distintos. Estes programas visam a garantir o controle ambiental das atividades desenvolvidas no Porto Organizado de Santos, além do monitoramento dos recursos ambientais de onde o complexo portuário se encontra instalado.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

No ano de 2015, a ONU propôs uma agenda de sustentabilidade para os 15 anos seguintes, Agenda 2030, apresentando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Considerando o potencial de contribuição da SPA com determinados temas, a Companhia correlacionou seus objetivos e metas com os ODS prioritários à sua estratégia (vide capítulo sobre Objetivos Específicos da Agenda Ambiental Institucional da SPA).

+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+



Adesão ao Pacto Global

Em 2021, a SPA foi aceita pela ONU para ingressar o Pacto Global, maior iniciativa voluntária de cidadania corporativa do mundo, que atua para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção em suas práticas de negócios dos Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Lançado no ano 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas Kofi Annan, o Pacto Global é descrito como um chamado para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

O Pacto Global potencializa o impacto das práticas empresariais em sustentabilidade, por meio de plataformas de ação, projetos, eventos e treinamentos.

A adesão da SPA, na categoria participante, representa uma conquista importante no direcionamento da SPA a iniciativas estratégicas alinhadas a pautas de interesse socioambiental, como a proteção das águas, atuação quanto às mudanças climáticas, além de mecanismos de governança e combate à corrupção.

Além de trazer para si o compromisso de desenvolver suas atividades respeitando-se os princípios do Pacto Global e alinhando-se aos ODS da ONU, a adesão da SPA no Pacto Global também a alinha às práticas mais atuais de mercado, o que tende a elevar seu grau de investimento no contexto da desestatização.

Com a adesão, poderá contar com acesso a ferramentas e capacitações específicas, desenvolvimento e liderança em projetos e iniciativas sustentáveis com outras empresas que fazem parte do Pacto, ampliação da rede de contatos através da participação em eventos nacionais e internacionais, e oportunidades de aumento de sua vantagem competitiva.



MEIO
AMBIENTE



DIREITOS
HUMANOS



TRABALHO



ANTI-
CORRUPÇÃO

**AGENDA AMBIENTAL
INSTITUCIONAL**

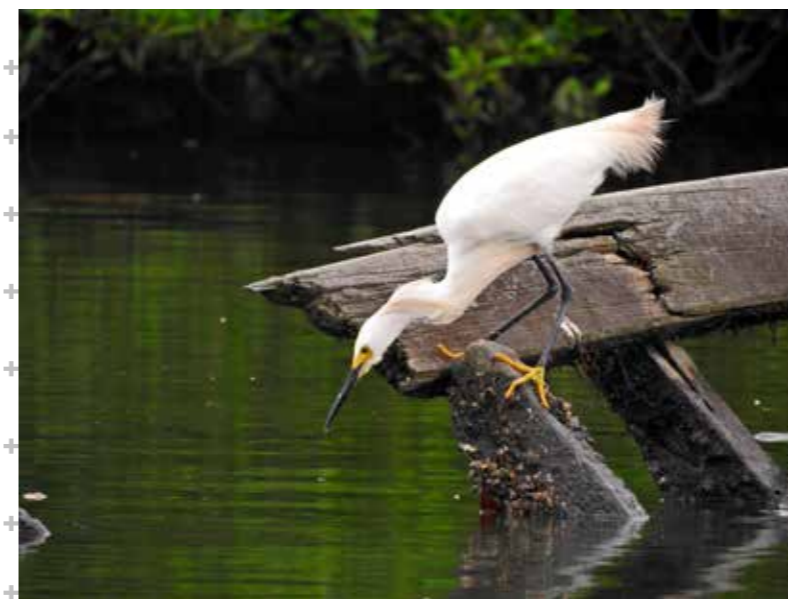
2021-2023

PLATAFORMAS DE AÇÃO INCORPORADAS ÀS ATIVIDADES DA SPA:

A **Plataforma Ação pelo Clima** da Rede Brasil do Pacto Global objetiva integrar as questões climáticas nas estratégias organizacionais das organizações, contribuindo para a construção de uma economia resiliente e de carbono neutro de forma transparente e socialmente mais justa e inclusiva.

A Plataforma de Ação pelo Clima trabalha à luz do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação Climática), desenvolvendo atividades e projetos voltados à mitigação, adaptação e meios de implementação, além de ancorar outras iniciativas temáticas e setoriais fortemente relacionadas ao clima, como projetos em energia e florestas.

A **Plataforma Ação pela Água** reúne soluções, capacitações, eventos e parcerias que visam colaborar para a construção de uma agenda de governança em água, engajando as empresas na adoção de práticas sustentáveis em suas operações e em suas cadeias de abastecimento. A Plataforma Ação pela Água busca desenvolver projetos com o objetivo de atingir as metas específicas do ODS 6, que visa assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos até 2030.



Objetivos e metas ambientais triênio 2021-2023



COMITÊ DE INOVAÇÃO

META 2021: IMPLANTAR COMITÊ DE INOVAÇÃO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

O Comitê de Inovação deverá propor iniciativas que fomentem parcerias para o compartilhamento de dados, desenvolvimento de serviços e inovações tecnológicas para o Porto de Santos, além de visar o desenvolvimento de pesquisas, projetos e soluções de natureza pedagógica, técnica e/ou científica, com foco em inovação, inclusive nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade.



PROMOVER INICIATIVAS PARA COMBATER A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

META 2023: ELABORAR INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PELA METODOLOGIA GHG PROTOCOL E DEFINIR METAS DE REDUÇÃO

Trazer as mudanças climáticas para o cerne das decisões das empresas e fomentar o engajamento de sua cadeia de valor são desafios imprescindíveis para limitar os impactos que colocam em risco o futuro, não só de seus negócios, mas da qualidade de vida de todos os povos. O Inventário de GEE deverá oportunizar tomadas de decisão para medidas mais efetivas de redução da pegada de carbono no Porto de Santos.

META 2022: REALIZAR AVALIAÇÃO DE RISCO DE MUDANÇA CLIMÁTICA PARA O PORTO DE SANTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS

No âmbito das atividades portuárias, as alterações climáticas podem potencializar a ocorrência de eventuais efeitos adversos em equipamentos e estruturas, podendo impactar nas operações de movimentação de embarcações. Por meio de parcerias com autoridades e empresas especializadas, deverá ser viabilizado estudo de avaliação de mudança climática no Porto de Santos a fim de nortear tomadas de decisão e eventuais medidas mitigadoras.





PROMOVER MELHORIA CONTÍNUA DA GESTÃO AMBIENTAL DA SPA

META CONTÍNUA: REDUZIR NÃO CONFORMIDADES EM AUDITORIAS AMBIENTAIS PORTUÁRIAS DA RESOLUÇÃO CONAMA 306/2002

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é um instrumento que avalia o cumprimento da legislação e do licenciamento ambiental. As não conformidades identificadas pela auditoria devem ser corrigidas por meio de um plano de ação, com evidências da evolução do SGA na Companhia.



META 2023: ELABORAR DIAGNÓSTICO DE CONSUMO DE ÁGUA E DE ENERGIA ELÉTRICA NA SPA E ESTABELEECER METAS DE REDUÇÃO

Por meio de um diagnóstico do consumo de água e de energia elétrica das instalações da SPA, deverão ser verificadas oportunidades de melhoria em infraestruturas mais sustentáveis e de mudanças culturais voltadas ao uso racional dos recursos naturais.

META 2023: PROMOVER MELHORIAS DAS CENTRAIS DE RESÍDUOS DA AUTORIDADE PORTUÁRIA

Centrais de resíduos são pontos de armazenamento temporário de resíduos sólidos gerados pela SPA, evitando-se o descarte incorreto e a geração de passivos ambientais, em observância à legislação e normas vigentes.





PROMOVER INICIATIVAS DE PROTEÇÃO DAS ÁGUAS

META 2023: PROMOVER INICIATIVAS DE APOIO À PROTEÇÃO DAS ÁGUAS E PARCERIAS PARA ENGAJAMENTO À DÉCADA DO OCEANO (ODS 14)

Em 2021, foi dada a largada para a Década dos Oceanos. Idealizado em 2017 pela Organização das Nações Unidas (ONU), o período define os anos de 2021 a 2030 como o decênio dedicado à ciência oceânica para promover o desenvolvimento sustentável no mundo.

Esta iniciativa da SPA objetiva o estabelecimento de ações para prevenção da má gestão de resíduos ou efluentes que possam poluir o meio marinho e afetar sua biodiversidade.



ATUALIZAR O PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

META 2022: ATUALIZAR O PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL (PEI) PARA O PORTO ORGANIZADO DE SANTOS, EM ALINHAMENTO COM O IBAMA

O Plano de Emergência Individual (PEI) é o planejamento do atendimento a emergências que envolvam o derramamento de óleo (mineral ou vegetal) nas águas do Porto Organizado de Santos.



Indicador de referência Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

O Índice de Desempenho Ambiental (IDA) é um instrumento de acompanhamento e controle da gestão ambiental em instalações portuária instituído pela Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) por meio da Resolução nº 2.650/2012.

O IDA possui uma complexidade e diversidade de indicadores de questões ambientais, tendo uma análise metodológica de multicritérios. Os indicadores são baseados na literatura técnica e especializada, legislação ambiental aplicável e boas práticas observadas no setor portuário. Ao todo, são 38 indicadores ponderados de acordo com o grau de importância dos mesmos.

A pontuação de 2020 foi a maior já atingida pela

SPA desde a criação do índice, que reflete a busca contínua pela melhoria da gestão ambiental do Porto de Santos.

PONTUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS NO IDA NOS 3 ÚLTIMOS ANOS

2020-2021

95,12

2019-2020

94,28

2018-2019

83,32

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho

Mauricio Bernardo Gaspar Filho

Gerência de Sustentabilidade

Bruno Fernandes Takano

Thiago Menezes Freire de Souza

REVISÃO TEXTUAL

Superintendência de Comunicação Corporativa

Fernanda de Carvalho Pires

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Superintendência de Comunicação Corporativa

Bárbara Maria de Castro Lima

Apoio técnico

Letícia Malvestio Parreira

Pedro Lins Zambon da Silva